

O que muda e o que não muda na nova ortografia

NOVO ALFABETO

a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z

Nosso alfabeto passa a ter oficialmente 26 letras, com a incorporação do “k”, do “w” e do “y”. Estas letras, porém, continuam a ser usadas para grafar palavras estrangeiras, como nomes próprios (Darwin) e seus derivados (darwinismo); topônimos (Kuwait) e derivados (kuwaitiano); e siglas (kW — quilowatt, kg — quilograma).

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Posição da sílaba tônica:

1) Proparoxítona

Sílaba tônica na antepenúltima: pálido;

2) Paroxítona

Sílaba tônica na penúltima: palito;

3) Oxítona

Sílaba tônica na última: paletó.

Uso dos acentos gráficos:

A) Regras básicas

(nada muda com a nova reforma ortográfica):

1ª) Proparoxítonas

TODAS recebem acento gráfico:

máximo, cálice, lâmpada, elétrico, estatística, ínterim, álcool, alcoólico...

Observações:

déficit (forma portuguesa) ou deficit (forma latina = sem acento gráfico);
habitát; sub júdice (formas latinas);
récorde (usual, mas sem registro nos dicionários e no Vocabulário Ortográfico da ABL) ou recorde (forma registrada).

2ª) Paroxítonas

Só recebem acento gráfico as terminadas em:

ã(s) – ímã, órfã, ímãs, órfãs;

ão(s) – órfão, bênção, órgão, órfãos;

i(s) – táxi, júri, lápis, tênis;

us – vírus, bônus, ânus, Vênus;

um, uns – álbum, álbuns, fórum, fóruns;

ons – íons, prótons, nêutrons;

ps – bíceps, tríceps, fôrcaps;

R – éter, mártir, açúcar, júnior;

X – tórax, ônix, látex, Fênix;

N – hífen, pólen, próton, elétron;

L – túnel, móvel, nível, amável;

ditongos – secretária, área, cárie, séries, armário, prêmios, arbóreo, água, mágoa, tênu, mútuo, bilíngue, enxáguem, deságua...

Observações:

Não recebem acento gráfico as paroxítonas terminadas em:

a(s) – bola, fora, rubrica, bodas, caldas;

e(s) – neve, aquele, cortes, dotes;

o(s) – solo, coco, sapato, atos, rolos;

em, ens – nuvem, item, hífen, ordens;

am – falam, estavam, venderam, cantam.

3ª) Oxítonas

Só recebem acento gráfico as terminadas em:

a(s) – sofá, atrás, maracujá, babás, dirá, falarás, encaminhá-la, encontrá-lo-á;

e(s) – café, pontapés, você, buquê, português, obtê-lo, recebê-la-á;

o(s) – jiló, avô, avós, gígolô, compôs, paletó, após, dispô-lo;

em, ens – além, alguém, também, parabéns, vinténs, ele intervêm, tu intervêns.

Observações:

Não recebem acento gráfico as oxítonas terminadas em:

i(s) – aqui, saci, Parati, anis, barris, adquiri-lo, impedi-la;

u(s) – bauru, urubu, Nova Iguaçu, Bangu, cajus, expus;

az, ez, oz – capaz, rapaz, talvez, xadrez, atroz, arroz;

or – condor, impor, compor;

im – ruim, assim, folhetim.

4ª) Monossílabas

– Só recebem acento gráfico as palavras tônicas (substantivos, adjetivos, verbos, pronomes, advérbios, numerais) terminadas em:

a(s) – pá, gás, má, más, ele dá, há, tu vás, dá-lo, já, lá;

e(s) – fé, ré, pés, mês, que ele dê, ele vê, vê-los, tu lês, três;

o(s) – pó, dó, nó, nós, cós, vós, pôs, pô-lo.

Observações:

a) **Não** recebem acento gráfico os monossílabos tônicos terminados em:

i(s) – tí, si, bis, quis;

u(s) – tu, cru, nus, pus;

az, ez, oz – paz, traz, fez, vez, noz, voz;

or – cor, for, dor;

em, ens – bem, sem, trens, ele tem, ele vem, tu tens, tu vens.

b) **Não** recebem acento gráfico os monossílabos átonos:

artigos definidos: o, a, os, as;

conjunções: e, mas, se, que;

preposições: a, de, por;

contrações (combinações): da, das, no, nos;

pronomes relativos: que.

c) A palavra QUE recebe acento circunflexo, quando substantivada ou no fim de frase, já que se torna uma palavra tônica:

As crianças tinham **um** **quê** toço especial.

Procurava não sabia o **quê**.

Ele viajou por **quê**?

Palavras com dupla pronúncia (com ou sem acento gráfico). Em negrito, está a forma preferencial:

Vejamos alguns exemplos que já aparecem nas mais recentes edições de nossos principais dicionários e no Vocabulário Ortográfico publicado pela Academia Brasileira de Letras.

1. **ACROBATA** ou ACRÓBATA
2. **AUTÓPSIA** ou AUTOPSIA
3. **BIÓPSIA** ou BIOPSIA
4. **BIÓTIPO** ou BIÓTIPO
5. **BOEMIA** ou BOÊMIA
6. **CATÊTER** ou CATETER
7. **CRISÂNTEMO** ou CRISANTEMO
8. **DUPLEX** ou DÚPLEX
9. **HIEROGLIFO** ou HIERÓGLIFO
10. **NECROPÓSIA** ou NECROPSIA
11. **ÔMEGA** ou OMEGA
12. **ORTOEPÍIA** ou ORTOÉPIA
13. **PROJÉTIL** ou PROJÉTIL
14. **TRIPLEX** ou TRÍPLEX
15. **XÉROX** ou XEROX

Palavras que só admitem uma pronúncia, mas deixam dúvidas. (*marcamos a sílaba tônica, para reforçar a pronúncia culta)

ACÓRDÃO (acordo judicial); **ACORDÃO** (aumentativo de acordo); **AMBROSIA**; **ARGUI** (ele = presente do indicativo); **ARGUI** (eu = pretérito perfeito do indicativo); **CAQUI** (fruta); **CIRCUITO**; **CLITÓRIS**; **CLÍTORIS** (pedra); **DÉFICIT**; **ESTRATÉGIA**; **FILANTROPO**; **FLUIDO** (substantivo); **FLUÍDO** (particípio do verbo FLUIR); **FÔRMA**; **FORTUITO**; **GRATUITO**; **HABEAS CORPUS**; **HABITAT**; **IBERO**; **ÍNTERIM**; **LÁTEX**; **MAQUINARIA**; **MAQUINÁRIO**; **MISTER** (necessário); **MONÓLITO**; **NOBEL**; **OCEANIA**; **ÔNIX**; **RECORDE**; **RUBRICA**;

Obs.: Nos canais da Rede Globo e no Sistema Globo de Rádio, por opção, pronunciam “récorde”, como se fosse proparoxítona.

B) Regras especiais

1ª) Regra dos hiatos (abolida pela reforma ortográfica):

Como era?

Todas as palavras terminadas em “oo(s)” e as formas verbais terminadas em “-eem” recebiam acento circunflexo: vôo, vôos, enjôo, enjôos, abençoô, perdôo; crêem, dêem, lêem, vêem. relêem, prevêem.

Como fica?

Sem acento:

voo, voos, enjoo, enjoos, abençoo, perdo; creem, deem, leem, veem, releem, prevem.

O que não muda?

- a) Eles **têm** e eles **vêm** (terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos TER e VIR);
- b) Ele **contêm**, **detêm**, **provêm**, **intervêm** (terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos derivados de TER e VIR: conter, deter, manter, obter, prover, intervir, convir);
- c) Eles **contêm**, **detêm**, **provêm**, **intervêm** (terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos derivados de TER e VIR).

Como fica?

ELE/ELA	ELES/ELAS	ELE/ELA	ELES/ELAS
-ê	-eem	-em/ém	-êm
crê	creem	tem	têm
dê	deem	vem	vêm
lê	leem	contêm	contêm
vê	veem	provêm	provêm

2ª) Regra do “u” e do “i” (parcialmente abolida):

O que não mudou?

As vogais “i” e “u” recebem acento agudo sempre que formam hiato com a vogal anterior e ficam sozinhas na sílaba ou com “s”:
Gra-ja-ú, ba-ú, sa-ú-de, vi-ú-va, con-te-ú-do, ga-ú-cho, eu re-ú-no, ele re-ú-ne, eu sa-ú-do; I-ca-ra-í, eu ca-í, eu sa-í, eu tra-í, o pa-ís, tu ca-ís-te, nós ca-í-mos, eles ca-í-ram, eu ca-í-a, ba-í-a, ra-í-zes, ju-í-za, ju-í-zes, pre-ju-í-zo, fa-í-sca, pro-í-bo, je-su-í-ta, dis-tri-bu-í-do, con-tri-bu-í-do, a-tra-í-do...

Observações:

- a) A vogal “i” tônica, antes de “NH”, não recebe acento agudo: rainha, bainha, tainha, moinho...
- b) Não há acento agudo quando o “u” e o “i” formam ditongo e não hiato: gra-tui-to, for-tui-to, in-tui-to, cir-cui-to, mui-to, sai-a, bai-a, que eles cai-am, ele cai, ele sai, ele trai, os pais...
- c) Não há acento agudo quando as vogais “i” e “u” não estão isoladas na sílaba: ca-íu, ca-í-ram, sa-in-do, ra-iz, ju-iz, ru-im, pa-ul...

O que mudou?

Perdem o acento agudo as palavras em que as vogais “i” e “u” formam hiato com um ditongo anterior: fei-u-ra, bai-u-ca, Bo-cai-u-va...

Como era/como fica

Feiúra	feiura
Baiúca	baiuca
Bocaiúva	Bocaiuva

3ª) Regra dos ditongos abertos “éu”, “éi” e “ói” (parcialmente abolida):

Como era?

Acentuavam-se **todas** as palavras que apresentam ditongos abertos:

ÉU: céu, réu, chapéu, troféus...

ÉI: papéis, pastéis, anéis, idéia, assembleia...

ÓI: dói, herói, eu apóio, esferóide...

Observações:

a) Não se acentuam os ditongos fechados:

EU: seu, ateu, judeu, europeu...

EI: lei, alheio, feia...

OI: boi, coisa, o apoio...

b) No Brasil, **colmeia** e **centopeia** são pronunciados com o timbre aberto.

O que mudou?

Perdem o acento agudo somente as palavras paroxítonas:

ideia, epopeia, assembleia, jiboia, boia, u apoio, ele apoio, esferoide, heroico...

O que não mudou?

O acento agudo permanece nas palavras oxítonas:

dói, mói, rói, herói, anéis, papéis, pastéis, céu, réu, troféu, chapéus...

4ª) Regra do acento diferencial (parcialmente abolida):

Como era?

Recebiam acento gráfico as palavras homônimas homógrafas tônicas (para diferenciar das átonas):
Ele pára (do verbo PARAR – só a 3ª pessoa do singular do presente do indicativo);
Eu pélo, tu pélas e ele péla (do verbo PELAR);
O pélo, os pélos (substantivo = cabelo, penugem);
A péra (substantivo = fruta – só no singular);
O pólo, os pólos (substantivos = jogo ou extremidade).

Como fica?

Sem acento gráfico:

Ele **para** (do verbo PARAR — 3ª pessoa do singular do presente do indicativo);

Eu **pelo**, tu **pelas**, ele **pela**

(do verbo PELAR);

O **pelo**, os **pelos**

(substantivo = cabelo, penugem);

A **pera** (substantivo = fruta);

O **polo**, os **polos**

(substantivos = jogo ou extremidade).

O que não mudou?

- a) **PÔR** (verbo – infinitivo): “Ele deve **pôr** em prática tudo que aprendeu”; **POR** (preposição): “Ele vai por este caminho”;
- b) **PÔDE** é a 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo: “Ontem ele não **pôde** resolver o problema”; **PODE** é a 3ª pessoa do singular do presente do indicativo: “Agora ele não **pode** sair.”

Observação:

Sugiro que acentuemos **fôrma** (“fôrma de pizza”), como orienta o dicionário Aurélio e como permite o novo acordo ortográfico, a fim de diferenciar de **forma** (“forma física ideal”).

USO DO TREMA (totalmente abolido)

Como era?

Usávamos o trema na letra “u” (pronunciada e átona), antecederida de Q ou G e seguida de E ou I. O objetivo do trema era distinguir a letra “u” muda (= não pronunciada) da letra “u” pronunciada:

QUE = quente, questão, quesito;
QUÊ = freqüente, seqüestro, delinqüente;
QUI = quilo, adquirir, química;
QUÍ = tranqüilo, equímo, iniquidade;
GUE = guerra, sangue, larguemos;
GÛE = agüentar, bilíngüe, enxagüemos;
GUI = guitarra, distinguir, seguinte;
GÛI = lingüiça, pingüim, argüir.

Palavras que recebiam trema:

agüentar, argüir, argüição, averigüemos, apazigüemos, bilíngüe, cinqüenta, conseqüência, conseqüente, delinqüência, delinqüente, deságüe, enxágüe, freqüência, freqüente, lingüiça, pingüim, quinquagésimo, seqüência, seqüestro, tranqüilo...

Palavras que não recebiam trema:

adquirir, distinguir, distinguido, extinguido, extinguir, seguinte, por conseguinte, questão, questionar, questionário...

Como fica?

Todas sem trema:

agüentar, argüir, argüição, averigüemos, apazigüemos, bilíngüe, cinqüenta, conseqüência, conseqüente, delinqüência, delinqüente, deságüe, enxágüe, freqüência, freqüente, lingüiça, pingüim, quinquagésimo, quinquênio, quinquenal, sagüi, seqüência, seqüestro, tranqüilo.

Observações:

a) **Embora o trema não seja mais usado, a pronúncia das palavras que recebiam o trema não mudará, ou seja, deveremos continuar pronunciando a letra “u”.**

b) Não esqueça que jamais houve trema quando a letra “u” estava seguida de “o” ou “a”: ambíguo, longínquo, averiguar, adequado...

c) Se a letra “u”, antes de “e” ou “i”, fosse pronunciada e tônica, devíamos usar acento agudo em vez do trema: que ele averigüe, que eles apazigüem, ele argüi, eles argüem... Este acento também foi abolido: que ele averigüe, que eles apazigüem, ele argüi, eles argüem...

d) Palavras com dupla pronúncia (o uso do trema era facultativo): antigüidade, antiqüíssimo, equidistante, liquidação, liquidar, liquidez, liquidificador, líquido, sanguíneo, sanguíneo.

e) Também com dupla pronúncia (sempre sem trema):
Catorze e quatorze Cotizar ou quotizar
Cota ou quota Cotidiano ou quotidiano

Como era/
Como fica

pingüim

pingüim

tranqüilo

tranqüilo

cinqüenta

cinqüenta

